

Nota técnica n.º 12/18

Recife, 10 de agosto de 2018

Assunto: Notificação de gestantes suspeitas de arboviroses nos municípios de Pernambuco.

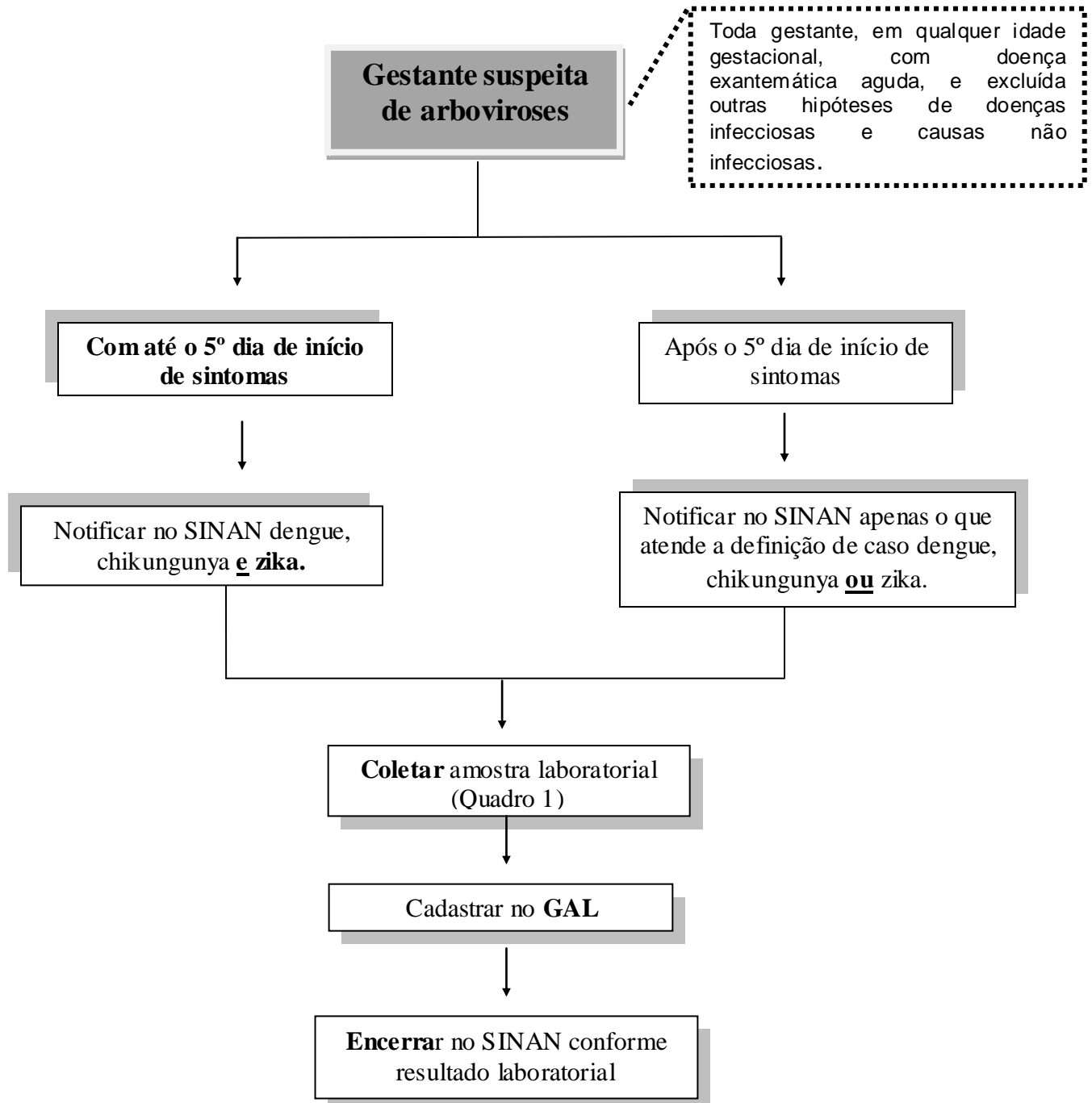
A ocorrência da circulação simultânea recente, desde 2012, dos quatro sorotipos de dengue (DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4) e, desde 2015, dos vírus chikungunya e Zika, traz a possibilidade de dificuldade no diagnóstico clínico, principalmente nos primeiros dias do início dos sintomas, além disso, o crescente número de casos suspeitos de gestantes com arboviroses sem diagnóstico laboratorial em alguns municípios do estado levaram a necessidade de sensibilizar a notificação de gestantes com suspeitas de arboviroses residentes no estado de Pernambuco, visando adotar eventuais medidas de prevenção e controle.

Portanto, a partir desta data toda e qualquer gestante, independentemente da idade gestacional, com suspeita de uma das arboviroses (dengue, chikungunya ou zika) com até o 5º dia de início de sintomas serão notificadas para dengue, chikungunya e zika no sistema de notificação oficial SINAN (Fluxograma 1), além disso, deverá ser solicitado exames laboratoriais para as três arboviroses, conforme Quadro 1, para encerramento adequado.

Gestantes com suspeitas de arboviroses após o 5º dia de início de sintomas deverão ser notificadas e coletadas amostras laboratoriais (Quadro 1) conforme o diagnóstico clínico predominante (dengue, chikungunya ou zika) característico para cada definição de caso suspeito.


Para outros esclarecimentos entrar em contato com área Técnica (Telefones: 3184-0218 e 3181-6411).

Fluxo de notificação e investigação dos casos de gestante suspeitos de arboviroses



QUADRO 1- DIAGNÓSTICO LABORATORIAL PARA OS GESTANTES SUSPEITAS DE ARBOVIROSES - LACEN PE - 2018

METODOLOGIA	MATERIAL/ QUANTIDADE	PERÍODO DA COLETA	RECIPIENTE/CONSERVAÇÃO
Biologia Molecular (Detecção de RNA viral por RT-PCR em tempo real)	Soro/plasma (1 a 2 mL) LCR (500 pL a 1 mL)	Coletar amostra de sangue entre 1 a 5º dia de início dos sintomas em tubo de gel de 4 a 5 mL de polipropileno, para obtenção de soro ou tubo de polipropileno com (citrato, heparina) para obtenção do plasma.	<p>Tubo de polipropileno. Se for utilizado o tubo com anti-coagulante (citrato, heparina) encaminhar o plasma já separado. Se for utilizado o tubo com gel, centrifugar e enviar ao LACEN.</p> <p>Conservar o soro ou LCR em freezer a -20° C e enviar ao LACEN no prazo máximo de 24h.</p> <p>Na ausência de freezer, a unidade de saúde deverá enviar a amostra no prazo máximo de 6 hs para o LACEN, onde deverá ser estocado a - 80° C.</p>
	Urina (10 mL)	Até o 15º dia de início dos sintomas.	<p>Coletar em recipiente plástico estéril.</p> <p>Conservar a urina em freezer a -20° C e enviar ao LACEN no prazo máximo de 24h.</p> <p>Na ausência de freezer, a unidade de saúde deverá enviar a amostra no prazo máximo de 6 hs para o LACEN, onde deverá ser estocado a - 80° C.</p>
Sorologia (Detecção de anticorpos IgM)	Soro/plasma (1 a 2 mL)	Coletar amostra de sangue do 6º ao 30º dia de início dos sintomas.	<p>Tubo de polipropileno. Se for utilizado o tubo com anti-coagulante (citrato, heparina), encaminhar o plasma já separado. Se for utilizado o tubo com gel, centrifugar e enviar ao LACEN.</p> <p>Conservar o soro em freezer a -20°C e enviar ao LACEN no prazo máximo de 24h.</p>


Claudenice Pontes
Gerente de Vigilância das Arboviroses


George Dimech
Diretor Geral de Controle de Doenças e Agravos